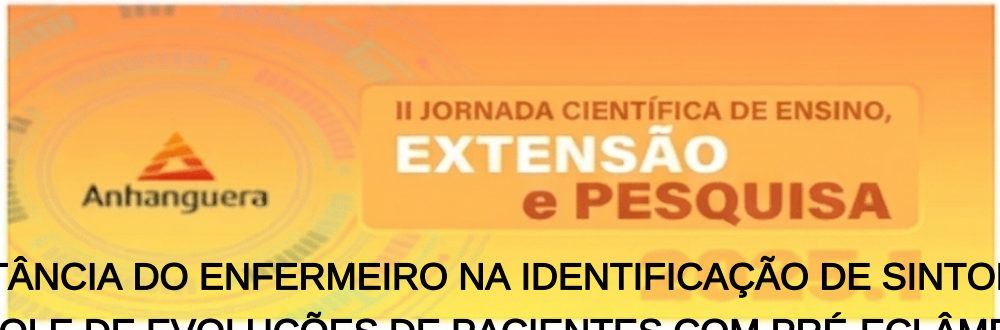


A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA IDENTIFICAÇÃO DE SINTOMAS E CONTROLE DE EVOLUÇÕES DE PACIENTES COM PRÉ-ECLÂMPSIA

Autor(res)

Wendel Santos De Jesus
Maria Eduarda Araujo Magalhães

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

Resumo

A condição de pré-eclâmpsia vem sendo, há alguns anos, uma das maiores preocupações das mulheres durante a gestação, uma vez que, no ano de 2023, foram coletados dados que apontaram uma taxa de incidência de 1,5% a 7% no Brasil, sendo também responsável por 37% dos óbitos obstétricos no país. Diante dessas informações, o objetivo principal deste trabalho é ressaltar a importância do profissional de enfermagem nos cuidados e no controle da condição, para que não haja evoluções negativas no quadro da paciente, visto que a pré-eclâmpsia pode evoluir para eclâmpsia se não tratada de forma eficaz, podendo, inclusive, levar a óbito. Para isso, utilizou-se como metodologia a revisão de literatura, por meio da coleta de dados em bases como PubMed, LILACS, SciELO, Google Acadêmico e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os resultados obtidos nesta pesquisa demonstram que, para diminuir a incidência de casos agravantes de pré-eclâmpsia, o enfermeiro qualificado deve criar protocolos específicos para cada gestante, uma vez que a complicação pode ser de fácil controle ou, em casos mais graves, exigir intervenções mais elaboradas. Assim, recomenda-se a criação de um protocolo dentro do próprio pré-natal, no qual a gestante passe por aferições de pressão arterial com maior frequência, a fim de monitorar a evolução durante toda a gestação e, em casos mais específicos, seja orientada quanto ao repouso e ao controle da ansiedade. Estudos como o de SAMPAIO, Tainara et al. (2013), evidenciam a importância das intervenções de enfermagem em mulheres com hipertensão gestacional.